



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: SANIDADE DE SEMENTES	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS		SIGLA: ICIAG
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. **OBJETIVOS**

A disciplina visa capacitar futuros profissionais de ciências agrárias a: Analisar e emitir parecer sobre a qualidade sanitária de sementes. Conhecer e discutir a importância da análise de sementes num programa de controle de qualidade de sementes. Conhecer e discutir os principais métodos de análise sanitária de sementes e suas aplicações.

2. **EMENTA**

Objetivos, histórico e importância da Patologia de Sementes. Definições básicas. Patógenos associados a sementes de culturas de importância. Pontos de entrada e localização de patógenos em sementes. Transmissão e Epidemiologia. Testes de sanidade. Métodos de controle. Fungos de armazenamento. Equipamentos e Instalações. Métodos em Patologia de Sementes.

3. **PROGRAMA****Teórico:**

Objetivos, histórico e importância da Patologia de Sementes.

Terminologia e conceitos em sanidade de sementes.

Patógenos transmitidos por sementes.

Transporte de micro-organismos pelas sementes.

Significado da associação de patógenos com sementes.

Mecanismos e dinâmica da transmissão de patógenos por sementes.

Controle de patógenos associados a sementes.

Deteção de patógenos em sementes.

Prático:

Teste de sanidade em sementes de arroz, feijão, algodão, soja, milho, girassol, hortaliças, e outras culturas de importância regional e/ou nacional.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BATISTA, M. F.; MARINHO, V. L. A. **Vírus e viroides transmitidos por sementes**. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2003.

2. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de Análise Sanitária de Sementes / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: Mapa/ACS, 2009. 200 p.
3. SANTIAGO, D. C.; HOMECHIN, M. **Métodos de detecção de nematoides em sementes**. Porto Alegre: Mecenaz, 2004.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G. **Métodos em fitopatologia**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2007.
2. AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIM FILHO, A. **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos**. 4. ed. Piracicaba: Agronômica Ceres, 2011. v. 1.
3. KIMATI, H. et al. **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. 4. ed. Piracicaba: Agronômica Ceres, 2005. v. 2.
4. MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 2005.
5. ZAMBOLIM, L.; JESUS JÚNIOR, W. C.; PEREIRA, O. L. **O essencial da fitopatologia: agentes causais**. Viçosa: Suprema, 2012. v. 1.
6. _____. **O essencial da fitopatologia: agentes causais**. Viçosa: Suprema, 2012. v. 2.

6. **APROVAÇÃO**

Prof. Dr. Ricardo Falqueto Jorge
Coordenador do Curso de Graduação em
Agronomia *Campus* Monte Carmelo
Portaria R Nº 879/2017

Prof. Dr. Beno Wendling
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias
Portaria R Nº 889/2017



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Falqueto Jorge, Coordenador(a)**, em 30/10/2018, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beno Wendling, Diretor(a)**, em 31/10/2018, às 10:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0811333** e o código CRC **CBD8D3AD**.